

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Dezembro de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		2013	2014
	dez/13	nov/14	dez/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	0,89	0,77	1,08	8,48	8,03	2,03	1,97
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,79	0,97	0,96	7,64	7,10	1,20	1,14
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,08	0,40	1,31	10,07	9,79	0,83	0,83
Habituação	0,52	0,69	0,51	3,40	8,80	0,50	1,27
Despesas pessoais	1,00	0,48	0,70	8,39	8,31	0,87	0,88
Saúde e cuidados pessoais	0,41	0,42	0,47	6,95	6,97	0,77	0,78
Transportes	1,85	0,43	1,38	3,29	3,75	0,64	0,71
Educação	0,05	0,21	0,07	7,94	8,45	0,35	0,38
Artigos de residência	0,89	(0,04)	0,00	7,12	5,49	0,32	0,25
Vestuário	0,80	0,39	0,85	5,38	3,63	0,36	0,24
Comunicação	0,74	0,08	0,00	1,50	(1,52)	0,07	(0,07)
Índice geral	0,92	0,51	0,78	5,91	6,41	5,91	6,41

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, apresentou variação de 0,78% em dezembro, resultado acima dos 0,51% registrados no mês anterior. Esta foi a segunda maior taxa mensal do IPCA em 2014, superada apenas por março, quando atingiu 0,92%. O setor de "Alimentação e bebidas", apresentou alta de 1,08% no último mês de 2014. No ano, o IPCA obteve alta de 6,41%, abaixo do teto da meta de inflação, que é de 6,5%, mas acima da observada em 2013, quando o índice atingiu 5,91%.

» Alimentação e bebidas

O setor "Alimentação e bebidas" é importante na composição das despesas das famílias, com peso de 25%. Em 2014, o setor acumulou alta de 8,03%, resultado do aumento de preços dos principais produtos em todas as regiões pesquisadas. Na perspectiva do acumulado do ano (jan-dez), o setor respondeu por 31% ou 1,97 ponto percentual do IPCA. A "Alimentação fora do domicílio" apresentou aceleração nos preços em comparação à novembro, encerrando o mês de dezembro com 1,31%.

» Alimentação no domicílio

De acordo com o IBGE, a inflação dos produtos consumidos no domicílio fechou o ano com alta de 7,10%. Destaque para a elevação de 22,2% nos preços das carnes que, com 0,55 p.p., representa o mais alto impacto individual do IPCA no ano. Este resultado está atrelado à oferta restrita de animais, além da seca, que afetou as condições das pastagens, prejudicando a engorda dos animais.